



PERGUNTAS FREQUENTES

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

FONTE: MEC

O QUE É A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR?

É um conjunto de orientações que deverá nortear os currículos das escolas, redes públicas e privadas de ensino de todo o Brasil. A Base trará os conhecimentos essenciais, as competências e as aprendizagens pretendidas para as crianças e jovens em cada etapa da Educação Básica em todo país. O documento conterá:

- Competências gerais que os alunos devem desenvolver em todas as áreas;
- Competências específicas de cada área e respectivos componentes curriculares;
- Conteúdos que os alunos devem aprender e habilidades a desenvolver a cada etapa da Educação Básica – da Educação Infantil ao Ensino Médio.
- A progressão e sequenciamento dos conteúdos e habilidades de cada componente curricular para todos os anos da educação básica.

QUAL É O OBJETIVO DA BNCC?

Promover a elevação da qualidade do ensino no país por meio de uma referência comum obrigatória para todas escolas de educação básica, respeitando a autonomia assegurada pela Constituição aos entes federados e às escolas.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE BNCC E CURRÍCULO?

A BNCC é uma referência obrigatória mas não é o currículo. A Base estabelece os objetivos que se espera alcançar e o currículo define como alcançar os objetivos. As redes de ensino têm autonomia para elaborar ou adequar os seus

currículos de acordo com o estabelecido na Base – assim como as escolas têm a prerrogativa de contextualizá-los e adaptá-los aos seus projetos pedagógicos.

COMO SE DARÁ A IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC?

Inicialmente, a BNCC deverá ainda ser encaminhada ao Conselho Nacional de Educação (CNE) para apreciação. Após a elaboração do seu parecer, o CNE a encaminhará para homologação pelo Ministro da Educação. Depois dessas etapas, será definida uma estratégia de implantação em conjunto com as redes de ensino a quem caberá transpor os conteúdos e objetivos de aprendizagem estabelecidos na Base para os seus currículos.

O CONTEÚDO DA BNCC FOI CONSTRUÍDO DEMOCRATICAMENTE? HOUVE PARTICIPAÇÃO DAS AUTORIDADES EDUCACIONAIS DO PAÍS, DOS ESPECIALISTAS DA ÁREA UNIVERSITÁRIA, DAS EQUIPES PEDAGÓGICAS E PROFESSORES, EM TODO O PAÍS?

Sim. A Base foi elaborada em cumprimento às leis educacionais vigentes no país e contou com a participação de variadas entidades representativas dos diferentes segmentos envolvidos com a Educação Básica das esferas federal, estadual e municipal, das universidades, escolas, ONGs, professores e especialistas em educação. Sua primeira versão, lançada em setembro de 2015, foi disponibilizada para consulta pública entre os meses de outubro

CONTINUA >>

de 2015 até março de 2016 e recebeu mais de 12 milhões de contribuições dos diversos setores interessados. Em maio de 2016, uma segunda versão, incorporando o debate anterior, foi publicada e novamente discutida com 9.000 professores, em seminários organizados pelo CONSED e UNDIME, em todas as unidades da federação, entre 23 de junho a 10 de agosto de 2016. A proposta foi debatida amplamente pelo país, revista por especialistas e gestores do MEC com base nos pareceres e relatórios recebidos, e agora está sendo finalizada.

COMO A BNCC IRÁ CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL?

Uma das razões do baixo desempenho dos alunos brasileiros nas avaliações nacionais e internacionais é a ausência de indicações claras do que os alunos devem aprender para enfrentar com êxito os desafios do mundo contemporâneo. A adoção de uma Base Nacional Curricular Comum (BNCC) enfrenta diretamente esse problema. Ao indicar com precisão quais são as competências que os alunos devem desenvolver e quais são os conteúdos essenciais para o seu desenvolvimento, as escolas e professores passarão a ter clareza do que os seus alunos devem aprender e o que eles devem ser capazes de fazer com esse aprendizado. Espera-se que a BNCC ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais e possibilite o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e que seja também balizadora da qualidade da educação, isto é, da garantia do direito dos estudantes a aprender e a se desenvolver, contribuindo para o alcance das metas do Plano Nacional de Educação (PNE).

QUAL O PAPEL DO MEC NA ELABORAÇÃO DA BNCC?

O MEC tem o papel de coordenar a política nacional para a Educação Básica, na qual a BNCC desempenhará papel estratégico.

Ao Ministério da Educação cabe ainda oferecer assistência técnica a Estados e municípios para a implementação da Base no país.

QUAL O PAPEL DO CNE NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA BNCC?

Como órgão de assessoramento do Ministro da Educação com atribuições normativas e de assegurar a participação da sociedade no aprimoramento da educação brasileira, cabe ao CNE apreciar a BNCC e discuti-la com a sociedade para posterior elaboração de parecer a ser submetido à homologação do Ministro da Educação.